Resumo 2 — Um Mundo Fragmentado

12.º Ano | Geografia C | 2 páginas

Resumo: Síntese do tema Um Mundo Fragmentado — fluxos de população, capital e informação, cidades globais e novas formas de organização espacial, com tabela comparativa e pontos-chave.

1. Espaço de fluxos: população

- **Padrões desiguais:** os fluxos seguem emprego, segurança e cidades — de um centro que atrai para um espaço que perde população.
- **Migração laboral:** motivada por trabalho, geralmente reversível; **refugiado:** foge de guerra ou perseguição, sem escolher o destino.
- **Diáspora:** dispersão histórica de um povo que mantém laços com a origem; migração interna (campo→cidade) é a mais frequente.
- **Distâncias:** absoluta (quilómetros) vs relativa (tempo, custo, acessibilidade); o mapa distorcido mostra dados proporcionalmente.
- **Consequências:** fuga de qualificações e despovoamento no origem; remessas e mão de obra no destino.

2. Atores e vetores: capital e informação

- **IDE:** investimento direto estrangeiro — fluxo de capital de empresas entre países; zonas francas atraem produção com incentivos fiscais.
- **Difusão espacial:** a inovação propaga-se do centro para a periferia; o **efeito de barreira** atrasa ou impede essa passagem.
- **Ciberespaço e sociedade digital:** redes globais de comunicação que sustentam teletrabalho e comércio em linha.
- **Riscos digitais:** infoexclusão (falta de acesso e competências) e cibercrime (atividade ilícita nas redes).

3. Cidades globais e urbanização

- **Cidade global:** nó de comando financeiro das redes mundiais, interdependente do seu hinterland.
- **Conurbação:** fusão de cidades vizinhas em mancha contínua; **megalópole:** corredor de cidades e conurbações interligadas.
- **Região metropolitana:** núcleo + municípios circundantes; **taxa de urbanização:** percentagem de população urbana.
- **Desafio:** qualidade de vida e bem-estar nas grandes aglomerações (transportes, habitação, ambiente).

© 2026 Estudantices

4. Novas formas de organização espacial

- **Espaço contínuo:** território como malha contínua e uniforme — modelo clássico, hoje insuficiente.
- **Espaço rede:** cidades-nós ligadas por corredores de transporte, energia e informação, de forma desigual.
- **Arquipélago de lugares:** mundo de lugares conectados seletivamente — uns muito ligados, outros à margem.
- **Macrorregião:** ampla área interurbana integrada, por vezes plurinacional — ex.: Arco Atlântico.
- **TIG:** SIG, Google Earth e GPS permitem sobrepor e comparar camadas de dados dos fluxos a várias escalas.

5. Comparação: vetores dos fluxos

Vetor	Exemplo	Contraponto
População	Migração laboral	Fuga de qualificações do país de origem
Capital	IDE e zonas francas	Dependência do exterior; enclaves produtivos
Informação	Dados e serviços em rede	Cibercrime e infoexclusão
Trabalho	Teletrabalho transfronteiriço	Acesso desigual às competências digitais

6. Pontos-chave

- Os fluxos mundiais são desiguais: seguem os centros de atracão e deixam periferias para trás.
- Capital, informação e população são os três vetores da globalização — todos com riscos associados.
- As cidades são os nós das redes: cidades globais comandam, o hinterland sustenta.
- O território lê-se hoje como espaço rede, não como malha contínua.
- As TIG são a ferramenta do programa para ler mapas e fluxos a qualquer escala.
- Urbanização crescente exige ações de qualidade de vida ligadas aos ODS.

© 2026 Estudantices